

**FICHA DE DADOS DE  
SEGURANÇA****SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa****1.1 Identificador do produto**

Nome do Produto	Castrol ON EV Transmission Fluid D1
UFI:	C7P0-6082-X00A-7NY6
Código do produto	470478-DE41
SDS #	470478
Tipo do produto	Líquido.

**1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas****Utilizações identificadas**

Uso geral de lubrificantes e massas lubrificantes em veículos ou maquinaria.-Industrial  
Uso geral de lubrificantes e massas lubrificantes em veículos ou maquinaria.-Profissional

**Utilização da substância ou mistura** Fluido para transmissões de VE - motor elétrico seco  
Para aplicações específicas do produto, consultar a Ficha Técnica ou contactar um representante da Companhia.  
Exclusivamente para utilização por profissionais.

**1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança**

<b>Fornecedor</b>	Castrol Holdings Europe B.V., d'Arcyweg 76, 3198NA Europoort Rotterdam
	Castrol Portugal S.A, Lagoas Park, Edifício 3, 2740-266 Porto Salvo, Parish of Porta Salvo, Municipality of Oeiras
	+351 70 750 2030
<b>Endereço de e-mail</b>	MSDSadvice@bp.com

**1.4 Número de telefone de emergência**

<b>NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA</b>	Carechem: +44 (0) 1235 239 670 (24/7)
<b>Portugal Poison Center</b>	Centro de Informação Anti-venenos (CIAV) - Telefone : 800 250 250

**SECÇÃO 2: Identificação dos perigos****2.1 Classificação da substância ou mistura**

**Definição do produto** Mistura  
**Classificação conforme Regulamentação (EC) 1272/2008 [CLP/GHS]**

Asp. Tox. 1, H304  
Aquatic Chronic 3, H412

Consultar a Secção 16 para obter o texto integral das declarações H acima referidas.

Consultar as secções 11 e 12 para obter informações mais detalhadas sobre os efeitos sobre a saúde, sintomas e perigos ambientais.

**2.2 Elementos do rótulo**

**UFI:** C7P0-6082-X00A-7NY6

**Pictogramas de perigo**

**Palavra-sinal** Perigo

<b>Nome do Produto</b>	Castrol ON EV Transmission Fluid D1	<b>Código do produto</b>	470478-DE41	<b>Página:</b> 1/29
<b>Versão</b> 2	<b>Data de lançamento</b> 26 Fevereiro 2025	<b>Formato</b> Portugal	<b>Idioma</b> PORTUGUÊS	
<b>Data da edição anterior</b>	26 Abril 2024.	(Portugal)		

## SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

<b>Advertências de perigo</b>	H304 - Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H412 - Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
<b>Recomendações de prudência</b>	
<b>Geral</b>	P102 - Manter fora do alcance das crianças. P101 - Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.
<b>Prevenção</b>	P273 - Evitar a libertação para o ambiente.
<b>Resposta</b>	P301 + P310, P331 - EM CASO DE INGESTÃO: Contactar imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. NÃO provocar o vômito.
<b>Armazenamento</b>	P405 - Armazenar em local fechado à chave.
<b>Eliminação</b>	P501 - Descartar o conteúdo e os recipientes de acordo com todas as regulamentações locais, regionais, nacionais e internacionais.
<b>Ingredientes perigosos</b>	Óleos de lubrificação (petróleo), C20-50, hidrotratados neutros à base de óleo

**Elementos de etiquetagem suplementares** Não é aplicável.

### Regulamento (CE) Nº 1907/2006 (REACH)

**Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos** Não é aplicável.

### Exigências especiais de embalagem

**Recipientes que devem dispor de um sistema de fecho de segurança para as crianças** Sim, é aplicável.

**Aviso táctil de perigo** Sim, é aplicável.

### 2.3 Outros perigos

**Resultados da avaliação PBT e mPmB** A mistura não corresponde aos critérios aplicáveis às misturas PBT ou mPmB, de acordo com o anexo XIII do Regulamento REACH (CE) n.º 1907/2006.

**O produto cumpre os critérios para PBT ou mPmB de acordo com o Regulamento (EC) No. 1907/2006, Anexo XIII** Esta mistura contém substâncias que são avaliadas como sendo PBT ou mPmB, consultar Secção 3.2.

**Outros perigos que não resultam em classificação** Desengordurante para a pele.

## SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

### 3.2 Misturas

**Definição do produto** Mistura  
Óleo de base altamente refinado (extracto de IP 346 DMSO < 3%). Aditivos de rendimento patenteados.

Nome do Produto/ Ingrediente	Identificadores	%	Classificação	Limites específicos de concentração, fatores M e ATEs	Tipo
Óleos de lubrificação (petróleo), C20-50, hidrotratados neutros à base de óleo	REACH #: 01-2119474889-13 CE (Comunidade Europeia): 276-738-4 CAS: 72623-87-1 Índice: 649-483-00-5	≥75 - ≤90	Asp. Tox. 1, H304	-	[1] [2]
destilados (petróleo), parafínicos pesados tratados com hidrogénio	REACH #: 01-2119484627-25 CE (Comunidade Europeia): 265-157-1 CAS: 64742-54-7 Índice: 649-467-00-8	≤3	Não classificado.	-	[2]
óleos lubrificantes (petróleo), C15-30, óleo base neutro	REACH #: 01-2119474878-16	≤3	Asp. Tox. 1, H304	-	[1] [2]

<b>Nome do Produto</b>	Castrol ON EV Transmission Fluid D1	<b>Código do produto</b>	470478-DE41	<b>Página:</b> 2/29
<b>Versão</b> 2	<b>Data de lançamento</b> 26 Fevereiro 2025	<b>Formato</b> Portugal	<b>Idioma</b> PORTUGUÊS	
<b>Data da edição anterior</b>	26 Abril 2024.	(Portugal)		

### SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

tratado com hidrogénio	CE (Comunidade Europeia): 276-737-9 CAS: 72623-86-0 Índice: 649-482-00-X				
Destilados (petróleo), parafínicos pesados desparafinados com solvente	REACH #: 01-2119471299-27 CE (Comunidade Europeia): 265-169-7 CAS: 64742-65-0 Índice: 649-474-00-6	≤3	Asp. Tox. 1, H304	-	[1] [2]
Destilados (petróleo), parafínicos pesados refinados com solventes	REACH #: 01-2119488706-23 CE (Comunidade Europeia): 265-090-8 CAS: 64741-88-4 Índice: 649-454-00-7	≤3	Não classificado.	-	[2]
Hidrocarbonetos, C13-C16, n-alcenos, isoalcenos, cíclicos <0.03% aromáticos	REACH #: 01-2119826592-36 CE (Comunidade Europeia): 934-954-2 CAS: -	≤3	Asp. Tox. 1, H304	-	[1] [2]
Mistura de: tiosfosfato de trifenilo e derivados terciários de fenilo butilado	REACH #: 01-2119480426-35 01-2120052100-80 CAS: 192268-65-8 Índice: 607-501-00-9	<1	Repr. 2, H361d Aquatic Chronic 4, H413	-	[1] [3]
fósforoditioato de zinco e isodecilo	REACH #: 01-2120767616-43 CE (Comunidade Europeia): 246-618-6 CAS: 25103-54-2	≤0.3	Aquatic Acute 1, H400 Aquatic Chronic 1, H410	M [Agudo] = 1 M [Crónico] = 1	[1]
2,6-di-terc-butilfenol	REACH #: 01-2119490822-33 CE (Comunidade Europeia): 204-884-0 CAS: 128-39-2	≤0.3	Skin Irrit. 2, H315 Aquatic Acute 1, H400 Aquatic Chronic 1, H410	M [Agudo] = 1 M [Crónico] = 1	[1]

Consultar a Secção 16 para obter o texto integral das declarações H acima referidas.

Tipo

[1] Substância classificada como perigosa para a saúde ou para o meio ambiente

[2] Substância com limite de exposição em local de trabalho

[3] A substância cumpre os critérios de classificação como PBT de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1907/2006, Anexo XIII

O(s) limite(s) de exposição ocupacional, se disponíveis, encontram-se indicados na secção 8.

### SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

#### 4.1 Descrição das medidas de emergência

**Contacto com os olhos**

Em caso de contacto, lavar imediatamente os olhos com água em abundância, no mínimo durante 15 minutos. Manter as pálpebras separadas do globo ocular para assegurar uma lavagem minuciosa do olho. Verificar se estão a ser usadas lentes de contacto e nesse caso remove-las. Consulte um médico.

**Contacto com a pele**

Lave a pele cuidadosamente com água e sabão ou utilize produtos de limpeza de pele reconhecidos. Remova roupas e calçados contaminados. Lavar as roupas antes de reutilizá-las. Limpe cuidadosamente os sapatos antes de os reutilizar. Consulte um médico em caso de irritação.

**Via inalatória**

Se inalado, retire-se para o ar fresco. Procure tratamento médico se ocorrem sintomas.

**Ingestão**

NÃO induzir vômito. Nunca dar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Se a pessoa estiver inconsciente, coloque-a em posição de recuperação e procure ajuda médica imediatamente. Perigo de aspiração se engolido. Pode penetrar nos pulmões e causar danos. Procure imediatamente um médico.

**Proteção das pessoas que prestam primeiros socorros**

Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Pode ser perigoso à pessoa que provê ajuda durante a ressuscitação boca-para-boca.

#### 4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Consulte a Secção 11 para obter informações pormenorizadas sobre sintomas e efeitos na saúde.

Efeitos Potenciais Agudos na Saúde

<b>Nome do Produto</b>	Castrol ON EV Transmission Fluid D1	<b>Código do produto</b>	470478-DE41	<b>Página:</b> 3/29
<b>Versão</b> 2	<b>Data de lançamento</b> 26 Fevereiro 2025	<b>Formato</b> Portugal	<b>Idioma</b> PORTUGUÊS	
<b>Data da edição anterior</b>	26 Abril 2024.	(Portugal)		

## SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

<b>Via inalatória</b>	A inalação de vapores em condições ambientes geralmente não é um problema devido à baixa pressão do vapor.
<b>Ingestão</b>	Perigo de aspiração caso seja engolido - - nocivo ou fatal caso o líquido seja aspirado para os pulmões.
<b>Contacto com a pele</b>	Desengordurante para a pele. Pode causar a irritação e secagem da pele.
<b>Contacto com os olhos</b>	Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

### Efeitos imediatos e retardados e efeitos crónicos decorrentes de exposição breve e prolongada

<b>Via inalatória</b>	A exposição excessiva por inalação a partículas e aerossóis aéreos pode causar irritação do tracto respiratório.
<b>Ingestão</b>	A ingestão de grandes quantidades pode causar náuseas e diarreia.
<b>Contacto com a pele</b>	O contacto prolongado ou repetido pode remover a gordura da pele e originar irritação cutânea e/ou dermatite.
<b>Contacto com os olhos</b>	Possível risco de ardor ou vermelhidão passageiros em caso de contacto acidental com os olhos.

### 4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

<b>Anotações para o médico</b>	O tratamento deverá em geral ser sintomático e dirigido para a mitigação de quaisquer efeitos. O produto pode ser aspirado ao engolir ou a seguir à regurgitação do conteúdo do estômago e pode provocar pneumonia química grave e potencialmente fatal, a qual requer tratamento urgente. Devido ao risco de aspiração, deve-se evitar provocar os vômitos e a lavagem gástrica. A lavagem gástrica só deve ser realizada após entubação endotraqueal. Controlar arritmias cardíacas.
--------------------------------	--

## SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

### 5.1 Meios de extinção

<b>Meios de extinção adequados</b>	Usar espuma ou substâncias químicas secas para todos os fins para apagar o fogo.
<b>Meios de extinção inadequados</b>	NÃO utilizar um jato de água. Utilizar um jato de água pode causar a propagação do fogo ao espalhar o produto em combustão.

### 5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

<b>Perigos provenientes da substância ou mistura</b>	Em caso de incêndio ou de aquecimento, ocorrerá um aumento da pressão e o contentor poderá reventar.
<b>Produtos de combustão perigosos</b>	Os produtos da combustão podem incluir o seguinte: óxidos de carbono (CO, CO2)

### 5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

<b>Precauções especiais para bombeiros</b>	Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Isolar prontamente o local removendo todas as pessoas da vizinhança do acidente, se houver fogo. Esse produto é nocivo para os organismos aquáticos. A água usada para apagar incêndios e contaminada com este Produto deve ser contida e jamais despejada em qualquer curso de água, esgoto ou dreno.
<b>Equipamento especial de protecção para o pessoal destacado para o combate a incêndios</b>	Os bombeiros devem usar equipamentos de protecção adequados e usar um aparelho respiratório autónomo (SCBA) com uma máscara completa operado em modo de pressão positiva. O vestuário para as pessoas envolvidas no combate a incêndios (incluindo capacetes, botas protectoras e luvas) em conformidade com a Norma Europeia EN 469 proporciona um nível básico de protecção no caso de incidentes químicos.

## SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

### 6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

<b>Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência</b>	Contactar o pessoal de emergência. Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Evacuar áreas circundantes. Não deixar entrar pessoal desnecessário e não protegido. NÃO tocar ou caminhar sobre produto derramado. O chão pode estar escorregadio; tenha cuidado para evitar cair. Evite inalar vapor ou névoa. Fornecer ventilação adequada. Vestir equipamento de protecção individual apropriado.
<b>Para o pessoal responsável pela resposta à emergência</b>	É extremamente perigoso entrar num espaço confinado ou numa área mal ventilada contaminada com vapor, névoas ou fumos, sem o devido equipamento de protecção respiratória e um sistema de trabalho seguro. Usar aparelho respiratório auto-suficiente. Utilizar um fato de protecção química apropriado. Botas resistentes aos produtos químicos. Consultar também as informações no ponto "Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência".

<b>Nome do Produto</b>	Castrol ON EV Transmission Fluid D1	<b>Código do produto</b>	470478-DE41	<b>Página:</b> 4/29
<b>Versão</b> 2	<b>Data de lançamento</b> 26 Fevereiro 2025	<b>Formato</b> Portugal	<b>Idioma</b> PORTUGUÊS	
<b>Data da edição anterior</b>	26 Abril 2024.	(Portugal)		

## SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

### 6.2 Precauções a nível ambiental

Evite a dispersão do produto derramado e do escoamento em contacto com o solo, cursos de água, fossas e esgoto. Informe as autoridades competentes se o produto causar poluição ambiental (esgotos, vias fluviais, solo ou ar). Material poluente da água. Pode prejudicar o ambiente quando libertado em grandes quantidades.

### 6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

#### Derramamento de pequenas proporções

Interromper o vazamento se não houver riscos. Remover os recipientes da área de derramamento. Absorver com produto inerte e eliminar o produto derramado num recipiente adequado para resíduos. Elimine através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada.

#### Derramamento de grande escala

Interromper o vazamento se não houver riscos. Remover os recipientes da área de derramamento. Liberação a favor do vento. Impeça a entrada em esgotos, cursos de água, caves ou espaços reduzidos. Os derrames devem ser contidos e recolhidos por meio de materiais absorventes não combustíveis, como por exemplo areia, terra, vermiculite ou terra diatomáceas, e colocados no recipiente para eliminação de acordo com a regulamentação local. O material absorvente contaminado pode causar o mesmo perigo que o produto derramado. Elimine através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada.

### 6.4 Remissão para outras secções

Consultar a Secção 1 para informações sobre contactos de emergência.  
Para obter medidas de combate a incêndios consulte a secção 5.  
Consultar a Secção 8 para informações sobre o equipamento de protecção individual apropriado.  
Consulte a Secção 12 para precauções ambientais.  
Consultar a Secção 13 para mais informações sobre tratamento de resíduos.

## SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

### 7.1 Precauções para um manuseamento seguro

#### Medidas de protecção

Vestir equipamento de protecção individual apropriado. NÃO ingerir. Perigo de aspiração se engolido - pode penetrar nos pulmões e causar danos. Nunca faça o sifonamento com a boca. Evitar contacto com os olhos, pele e roupas. Evite inalar vapor ou névoa. Evite o contacto do produto derramado e escorrências com o solo e canais de água de superfície. Manter no recipiente original ou num recipiente alternativo aprovado, feito com material compatível; manter firmemente fechado quando não estiver em uso. Não reutilizar o recipiente. Os recipientes vazios retêm resíduos do produto e podem ser perigosos.

#### Recomendações gerais sobre higiene ocupacional

Comer, beber e fumar deve ser proibido na área onde o produto é manuseado, armazenado e processado. Lavar-se cuidadosamente depois da manipulação. Retirar o vestuário contaminado e o equipamento de protecção antes de entrar em áreas destinadas à alimentação. Consultar também a Secção 8 para mais informações sobre medidas de higiene.

### 7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenar em conformidade com a regulamentação local. Armazenar em área seca, fresca e bem ventilada, afastada de materiais incompatíveis (consultar secção 10). Armazenar em local fechado à chave. Manter longe do calor e da luz solar directa. Manter o recipiente bem fechado e vedado até que esteja pronto para uso. Os recipientes abertos devem ser selados cuidadosamente e mantidos em posição vertical para evitar fugas. Armazenar e utilizar apenas em equipamento/recipientes concebidos para serem utilizados com este produto. Não armazene em recipientes sem rótulos. Utilizar um recipiente adequado para evitar a contaminação do ambiente.

#### Inadequado

Exposição prolongada a temperatura elevada

### 7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

#### Recomendações

Consultar a secção 1.2 e os cenários de Exposição em anexo, se aplicável.

## SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Protecção individual

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

### 8.1 Parâmetros de controlo

#### Limites de exposição ocupacional

Nome do Produto/Ingrediente	Valores-limite de exposição
-----------------------------	-----------------------------

Nome do Produto	Castrol ON EV Transmission Fluid D1	Código do produto	470478-DE41	Página: 5/29			
Versão	2	Data de lançamento	26 Fevereiro 2025	Formato	Portugal	Idioma	PORTUGUÊS
Data da edição anterior	26 Abril 2024.				(Portugal)		

## SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Protecção individual

Óleos de lubrificação (petróleo), C20-50, hidrotratados neutros à base de óleo	<b>Instituto Português da Qualidade (Portugal). [óleo mineral, puros, alta e fortemente refinado]</b> VLE-MP: 5 mg/m³ 8 horas. Publicado/revisto: 11/2014 Formulário: fração inalável
destilados (petróleo), parafínicos pesados tratados com hidrogénio	<b>Instituto Português da Qualidade (Portugal). [óleo mineral, puros, alta e fortemente refinado]</b> VLE-MP: 5 mg/m³ 8 horas. Publicado/revisto: 11/2014 Formulário: fração inalável
óleos lubrificantes (petróleo), C15-30, óleo base neutro tratado com hidrogénio	<b>Instituto Português da Qualidade (Portugal). [óleo mineral, puros, alta e fortemente refinado]</b> VLE-MP: 5 mg/m³ 8 horas. Publicado/revisto: 11/2014 Formulário: fração inalável
Destilados (petróleo), parafínicos pesados desparafinados com solvente	<b>Instituto Português da Qualidade (Portugal). [óleo mineral, puros, alta e fortemente refinado]</b> VLE-MP: 5 mg/m³ 8 horas. Publicado/revisto: 11/2014 Formulário: fração inalável
Destilados (petróleo), parafínicos pesados refinados com solventes	<b>Instituto Português da Qualidade (Portugal). [óleo mineral, puros, alta e fortemente refinado]</b> VLE-MP: 5 mg/m³ 8 horas. Publicado/revisto: 11/2014 Formulário: fração inalável
Hidrocarbonetos, C13-C16, n-alcenos, isoalcenos, cíclicos <0.03% aromáticos	<b>Instituto Português da Qualidade (Portugal). [óleo mineral, puros, alta e fortemente refinado]</b> VLE-MP: 5 mg/m³ 8 horas. Publicado/revisto: 11/2014 Formulário: fração inalável

Embora se possam apresentar nesta secção os LEPs específicos de certos componentes, podem estar presentes outros componentes em qualquer neblina, vapor ou pó produzido. Portanto os LEPs específicos podem não ser aplicáveis ao produto todo e são fornecidos apenas como orientação.

### Procedimentos de monitorização recomendados

Deve ser feita menção às normas de monitorização, como as seguintes: Norma Europeia EN 689 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a apreciação da exposição por inalação a agentes químicos por comparação com valores-limite e estratégia de medição) Norma Europeia EN 14042 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a aplicação e utilização de procedimentos para a apreciação da exposição a agentes químicos e biológicos) Norma Europeia EN 482 (Atmosferas dos locais de trabalho - Requisitos gerais do desempenho dos procedimentos de medição de agentes químicos) Será ainda necessária a referência a documentos nacionais de orientação para a determinação de substâncias perigosas.

### Índices de exposição biológica

#### Nome do Produto/Ingrediente

Não se conhecem índices de exposição.

#### Índices de exposição

### Nível derivado de exposição sem efeitos

DNELs/DMELs não disponíveis.

### Concentração previsível sem efeito

PNECs não disponíveis.

## 8.2 Controlo da exposição

### Controlos técnicos adequados

Fornecer ventilação de escape ou outros controlos de engenharia para manter as concentrações atmosféricas relevantes a níveis inferiores aos dos respectivos limites de exposição profissional.

Todas as actividades que envolvam químicos deverão ser avaliadas em relação aos riscos para a saúde de modo a garantir que as exposições são devidamente controladas. O equipamento de protecção individual apenas deverá ser considerado após outros tipos de medidas de controlo (por exemplo, controlos técnicos) terem sido convenientemente avaliados. O vestuário de protecção pessoal deve obedecer às normas apropriadas, devendo ser próprio para ser utilizado e devendo ser mantido em boas condições. Consulte o seu fornecedor de equipamento de protecção pessoal, obtendo conselhos sobre a selecção do vestuário e as normas aplicáveis ao mesmo. Para obter mais informações, contactar a organização nacional de padrões.

A decisão final sobre o equipamento de protecção a utilizar dependerá da avaliação dos riscos. É importante assegurar que todos os artigos de equipamento de protecção pessoal sejam compatíveis.

<b>Nome do Produto</b>	Castrol ON EV Transmission Fluid D1	<b>Código do produto</b>	470478-DE41	<b>Página:</b> 6/29
<b>Versão</b> 2	<b>Data de lançamento</b> 26 Fevereiro 2025	<b>Formato</b> Portugal	<b>Idioma</b> PORTUGUÊS	
<b>Data da edição anterior</b>	26 Abril 2024.	<b>(Portugal)</b>		

## SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Protecção individual

### Medidas de protecção individual

#### Medidas de Higiene

Lave muito bem as mãos, antebraços e rosto após manusear os produtos químicos, antes de usar o lavatório, comer, fumar e ao término do período de trabalho. Assegurar que os locais de lavagem de olhos e os chuveiros de segurança estão próximos dos locais de trabalho.

#### Protecção respiratória

Em caso de ventilação insuficiente, usar equipamento respiratório adequado. A selecção adequada do tipo de protecção respiratória depende dos químicos que se pretende manipular, das condições de trabalho e de utilização e das condições do equipamento respiratório. Devem implementar-se procedimentos de segurança para cada situação. A selecção do equipamento de protecção respiratória deve ser feita com o apoio do fornecedor/fabricante e deve ter por base uma avaliação completa das condições de trabalho.

#### Protecção ocular/facial

Óculos de segurança com protecções laterais.

#### Protecção da pele

#### Protecção das mãos

#### Informações gerais:

Os procedimentos de segurança deve ser desenvolvidos para cada aplicação, uma vez que os ambientes de trabalho específicos e as práticas de manipulação de materiais variam. A escolha correta de luvas de protecção depende dos químicos que são manipulados e das condições de trabalho e utilização. A maioria das luvas oferece protecção apenas por um tempo limitado até terem de ser descartadas e substituídas (mesmo as melhores luvas resistentes a químicos se gastam após exposições químicas repetidas).

As luvas devem ser escolhidas seguindo as indicações do fornecedor/fabricante e considerando uma avaliação completa das condições de trabalho.

Recomenda-se: luvas de nitrilo.

#### Tempo de perfuração:

Os dados da duração de exposição são criados pelos fabricantes de luvas sob condições de teste em laboratório e representam o tempo esperado de resistência de permeabilização eficiente fornecida pela luva. É importante ter em conta as condições de trabalho reais quando se seguem as recomendações da duração de exposição. Informe-se sempre com o seu fornecedor de luvas para obter informação técnica atualizada acerca da duração de exposição do tipo de luvas recomendadas.

As nossas recomendações na escolha de luvas são as seguintes:

#### Contacto contínuo:

Luvas com a duração mínima de exposição de 240 minutos ou superior a 480 minutos, se houver luvas apropriadas.

Se não houver luvas apropriadas que ofereçam esse nível de protecção, as luvas com duração de exposição inferior podem ser aceitáveis desde que sejam determinados e seguidos regimes de substituição e manutenção das luvas apropriados.

#### Protecção de salpicos/curta-duração:

Recomenda-se a duração de exposição mencionada acima.

Reconhece-se que para exposições momentâneas, de curta-duração, luvas com durações de exposição inferiores podem ser geralmente utilizadas. Por conseguinte, regimes de substituição e manutenção apropriados devem ser determinados e rigorosamente seguidos.

#### Espessura das luvas:

Para aplicações gerais, é aconselhado o uso de luvas com uma espessura geralmente superior a 0,35 mm.

É importante salientar que a espessura das luvas não é obrigatoriamente um bom indício para a resistência das luvas a um químico específico, uma vez que a eficiência da permeação das luvas dependerá da composição específica do material das luvas. Assim, a seleção das luvas deverá basear-se nos requisitos da tarefa e no conhecimento dos tempos de rutura.

A espessura das luvas também poderá variar em função do fabricante, do tipo e do modelo das luvas. Assim, os dados técnicos do fabricante deverão ser sempre tidos em conta, de modo a garantir uma seleção das luvas mais adequadas à tarefa.

Nota: Em função da atividade a ser realizada, poderão ser necessárias luvas de diferentes espessuras para tarefas específicas. Por exemplo:

- Poderá ser necessário o uso de luvas mais finas (iguais ou inferiores a 0,1 mm) nos casos em que seja importante uma elevada destreza manual. Contudo, estas luvas poderão oferecer apenas uma protecção de curta duração e destinar-se-ão em geral a uma única utilização, após a

<b>Nome do Produto</b>	Castrol ON EV Transmission Fluid D1	<b>Código do produto</b>	470478-DE41	<b>Página:</b> 7/29
<b>Versão</b> 2	<b>Data de lançamento</b> 26 Fevereiro 2025	<b>Formato</b> Portugal	<b>Idioma</b> PORTUGUÊS	
<b>Data da edição anterior</b>	26 Abril 2024.	<b>(Portugal)</b>		

## SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Protecção individual

qual serão eliminadas.

- Poderá ser necessário o uso de luvas mais grossas (iguais ou superiores a 3 mm) nos casos em que exista um risco mecânico (bem como químico), ou seja, nos casos em que exista probabilidade de abrasão ou perfuração.

### Pele e corpo

A utilização de vestuário de protecção constitui boa prática industrial. O equipamento de protecção pessoal para o corpo deveria ser selecionado de acordo com a tarefa executada e os riscos envolvidos e antes da manipulação do produto um especialista deveria aprovar. Os fatos-macacos de algodão ou algodão e poliéster oferecem apenas um nível de protecção leve, contra as contaminações superficiais que não ensopem o vestuário até atingirem a pele. Os fatos-macacos devem ser lavados a intervalos regulares. Sempre que o risco de exposição dérmica seja elevado (ex. ao limpar derrames ou caso exista o risco da presença de salpicos) será necessário utilizar aventais de materiais resistentes aos produtos químicos e/ou fatos químicos impermeáveis e botas.

### Consultar as normas:

Protecção respiratória: EN 529  
 luvas: EN 420, EN 374  
 Protecção dos olhos: EN 166  
 Semi-máscara de filtragem: EN 149  
 Semi-máscara de filtragem com válvula: EN 405  
 Semi-máscara: EN 140 com filtro  
 Máscara completa: EN 136 com filtro  
 Filtros de partículas: EN 143  
 Filtros de gás/combinados: EN 14387

### Controlo da exposição ambiental

As emissões providas da ventilação ou do equipamento de trabalho devem ser verificadas para garantir que estão conforme as exigências da legislação de protecção ambiental. Nalguns casos, serão necessários purificadores de fumos, filtros ou modificações de engenharia ao equipamento para reduzir as emissões para níveis aceitáveis.

## SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

As condições de medida de todas as propriedades são a uma temperatura e pressão normais salvo indicação em contrário.

### 9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

**Estado físico** Líquido.  
**Cor** Castanho.  
**Odor** Não disponível.  
**Limiar olfativo** Não disponível.  
**Ponto de fusão/ponto de congelação** Não disponível.  
**Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição** Não disponível.  
**Inflamabilidade** Não disponível.  
**Limite superior e inferior de explosividade** Não disponível.

**Ponto de inflamação** Vaso aberto: >180°C (>356°F) [Cleveland ASTM D 92]

### Temperatura de autoignição

Nome do Ingrediente	°C	°F	Método
Destilados (petróleo) médios hidrotratados	225	437	

**Temperatura de decomposição** Não disponível.

**pH** Não é aplicável.

**Viscosidade cinemática** Cinemática: 18 mm²/s (18 cSt) a 40°C  
 Cinemática: 4.3 para 4.8 mm²/s (4.3 para 4.8 cSt)

### Solubilidade

Meios	Resultado
água	Não solúvel

**Coefficiente de partição n-octanol/água (log Valor)** Não é aplicável.

### Pressão de vapor

<b>Nome do Produto</b>	Castrol ON EV Transmission Fluid D1	<b>Código do produto</b>	470478-DE41	<b>Página:</b> 8/29
<b>Versão</b> 2	<b>Data de lançamento</b> 26 Fevereiro 2025	<b>Formato</b> Portugal	<b>Idioma</b> PORTUGUÊS	
<b>Data da edição anterior</b>	26 Abril 2024.	<b>(Portugal)</b>		

## SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

Nome do Ingrediente	Pressão de vapor a 20 °C		Pressão de vapor a 50 °C			
	mm Hg	kPa	Método	mm Hg	kPa	Método
Óleos de lubrificação (petróleo), C20-50, hidrotratados neutros à base de óleo	<0.07501	<0.01	ASTM D 5191			
destilados (petróleo), parafínicos pesados tratados com hidrogénio	<0.07501	<0.01	ASTM D 5191			
óleos lubrificantes (petróleo), C15-30, óleo base neutro tratado com hidrogénio	<0.07501	<0.01	ASTM D 5191			
Destilados (petróleo), parafínicos pesados desparafinados com solvente	<0.07501	<0.01	ASTM D 5191			
Destilados (petróleo), parafínicos pesados refinados com solventes	<0.07501	<0.01	ASTM D 5191			

**Densidade e/ou Densidade relativa** <1000 kg/m³ (<1 g/cm³) a 15°C

**Densidade relativa do vapor** Não disponível.

**Características das partículas**

**Tamanho mediano de partícula** Não é aplicável.

**9.2 Outras informações**

**Taxa de evaporação** Não disponível.

**Propriedades explosivas** Não disponível.

**Propriedades comburentes** Não disponível.

**Ponto de fluidez** -48 °C

## SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

**10.1 Reatividade** Não estão disponíveis dados de teste específicos para este produto. Para obter informações adicionais consulte as Condições a evitar e Materiais incompatíveis.

**10.2 Estabilidade química** O produto é estável.

**10.3 Possibilidade de reações perigosas** Em condições normais de armazenamento e utilização não ocorrem reacções perigosas. Em condições normais de armazenamento e uso não ocorre polimerização perigosa.

**10.4 Condições a evitar** Evite todas as fontes possíveis de ignição (faísca ou chama).

**10.5 Materiais incompatíveis** Reactivo ou incompatível com os seguintes materiais: materiais oxidantes.

**10.6 Produtos de decomposição perigosos** Sob condições normais de armazenamento e uso, não se originarão produtos de decomposição perigosos.

## SECÇÃO 11: Informação toxicológica

**11.1 Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008**

**Toxicidade aguda**

<b>Nome do Produto</b>	Castrol ON EV Transmission Fluid D1	<b>Código do produto</b>	470478-DE41	<b>Página:</b>	9/29
<b>Versão</b>	2	<b>Data de lançamento</b>	26 Fevereiro 2025	<b>Formato</b>	Portugal
<b>Data da edição anterior</b>	26 Abril 2024.			<b>Idioma</b>	PORTUGUÊS
					(Portugal)

**SECÇÃO 11: Informação toxicológica**

Nome do Produto/ Ingrediente	Resultado / Via	Autoridade que realizou o teste / Número	Espécies	Dose	Exposição	Observações
Óleos de lubrificação (petróleo), C20-50, hidrotratados neutros à base de óleo	CL50 Via inalatória Poeira e névoas	OECD 403	Rato	>5 mg/l	4 horas	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes
	DL50 Via cutânea	OECD 402	Rato	>5000 mg/kg	-	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes
	DL50 Via oral	OECD 423	Rato	>5000 mg/kg	-	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes
óleos lubrificantes (petróleo), C15-30, óleo base neutro tratado com hidrogénio	CL50 Via inalatória Poeira e névoas	OECD 403	Rato	>5 mg/l	4 horas	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes
	DL50 Via cutânea	OECD 402	Rato	>2000 mg/kg	-	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes
	DL50 Via oral	OECD 401	Rato	>5000 mg/kg	-	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes
Destilados (petróleo), parafínicos pesados desparafinados com solvente	CL50 Via inalatória Poeira e névoas	OECD 403	Rato	>5.53 mg/l	4 horas	-
	DL50 Via cutânea	OECD 402	Rato	>2000 mg/kg	-	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes
	DL50 Via oral	OECD 401	Rato	>5000 mg/kg	-	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes
Destilados (petróleo) médios hidrotratados	CL50 Via inalatória Poeira e névoas	OECD 403	Rato	>5 mg/l	4 horas	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes
	DL50 Via cutânea	OECD 402	Coelho	>2000 mg/kg	-	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes
	DL50 Via oral	OECD 401	Rato	>5000 mg/kg	-	Com base em estudos feitos com

**SECÇÃO 11: Informação toxicológica**

Mistura de: tiofosfato de trifenilo e derivados terciários de fenilo butilado	DL50 Via cutânea	-	-	Coelho	>2000 mg/kg	-	-	substâncias semelhantes
	DL50 Via oral	OECD	401	Rato	>2000 mg/kg	-	-	
fósforoditioato de zinco e isodecilo	DL50 Via cutânea	OECD	402	Rato	>5000 mg/kg	-	-	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes
	DL50 Via oral	OECD	401	Rato	3100 mg/kg	-	-	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes
2,6-di-terc-butilfenol	DL50 Via cutânea	-	-	Coelho	>5000 mg/kg	-	-	
	DL50 Via oral	OECD	401	Rato	>5000 mg/kg	-	-	

**Estimativas da toxicidade aguda**

Nome do Produto/Ingrediente	Via oral (mg/kg)	Via cutânea (mg/kg)	Inalação (gases) (ppm)	Inalação (vapores) (mg/l)	Inalação (poeiras e névoas) (mg/l)
fósforoditioato de zinco e isodecilo	2500	N/A	N/A	N/A	N/A

**Irritação/Corrosão**

Nome do Produto/Ingrediente	Autoridade que realizou o teste / Número do teste	Espécies	Via / Resultado	Concentração do teste	Observações
Óleos de lubrificação (petróleo), C20-50, hidrotratados neutros à base de óleo	OECD 405	Coelho	Olhos - Irritante forte	-	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes.
	OECD 404	Coelho	Pele - Não-irritante para a pele.	-	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes.
óleos lubrificantes (petróleo), C15-30, óleo base neutro tratado com hidrogénio	OECD 405	Coelho	Olhos - Não-irritante para os olhos.	-	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes.
	OECD 404	Coelho	Pele - Não-irritante para a pele.	-	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes.
Destilados (petróleo), parafínicos pesados desparafinados com solvente	OECD 405	Coelho	Olhos - Não-irritante para os olhos.	-	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes.
	-	-	Coelho	Pele - Não-irritante para a pele.	-
Destilados (petróleo) médios hidrotratados	OECD 405	Coelho	Olhos - Não-irritante	-	Com base em estudos feitos com substâncias

**SECÇÃO 11: Informação toxicológica**

	OECD	404	Coelho	Pele - Não irritante -		semelhantes. Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes.
Mistura de: tiofosfato de trifenilo e derivados terciários de fenilo butilado	OECD	405	Coelho	Olhos - Não-irritante para os olhos.	-	-
	OECD	404	Coelho	Pele - Não-irritante para a pele.	-	-
fósforoditioato de zinco e isodecilo	OECD	437	Não especificado	Olhos - Não-irritante para os olhos.	-	BCOP
	OECD	431	Não especificado	Pele - Não-irritante para a pele.	-	RHE
2,6-di-terc-butilfenol	OECD	405	Coelho	Olhos - Não-irritante para os olhos.	-	-
	OECD	404	Coelho	Pele - Irritante	-	-

**Sensibilizador**

Nome do Produto/ Ingrediente	Via	Autoridade que realizou o teste / Número do teste		Espécies	Resultado	Observações
Óleos de lubrificação (petróleo), C20-50, hidrotratados neutros à base de óleo	pele	OECD	406	Porquinho da Índia	Não sensibilizante	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes.
óleos lubrificantes (petróleo), C15-30, óleo base neutro tratado com hidrogénio	pele	OECD	406	Porquinho da Índia	Não sensibilizante	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes.
Destilados (petróleo), parafínicos pesados desparafinados com solvente	pele	OECD	406	Porquinho da Índia	Não sensibilizante	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes.
Destilados (petróleo) médios hidrotratados	pele	OECD	406	Porquinho da Índia	Não sensibilizante	-
Mistura de: tiofosfato de trifenilo e derivados terciários de fenilo butilado	pele	OECD	406	Porquinho da Índia	Não sensibilizante	-
fósforoditioato de zinco e isodecilo	pele	OECD	406	Porquinho da Índia	Não sensibilizante	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes.
2,6-di-terc-butilfenol	pele	OECD	406	Porquinho da Índia	Não sensibilizante	-

**MUTAGENICIDADE EM CÉLULAS GERMINATIVAS**

**SECÇÃO 11: Informação toxicológica**

Nome do Produto/ Ingrediente	Autoridade que realizou o teste / Número do teste	Célula	Experiência:	Tipo	Resultado	Observações
Óleos de lubrificação (petróleo), C20-50, hidrotratados neutros à base de óleo	OECD 473 <i>In vitro</i> Mammalian Chromosomal Aberration Test	-	In vitro	Sujeito: Mamíferos - espécies não especificadas	Positivo	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes.
	OECD 471 Bacterial Reverse Mutation Test	-	In vitro	Sujeito: Bactéria	Negativo	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes.
	OECD 476 <i>In vitro</i> Mammalian Cell Gene Mutation Test	-	In vitro	Sujeito: Mamíferos - espécies não especificadas	Negativo	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes.
	OECD 474 Mammalian Erythrocyte Micronucleus Test	-	In vivo	Sujeito: Mamíferos - espécies não especificadas	Negativo	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes.
óleos lubrificantes (petróleo), C15-30, óleo base neutro tratado com hidrogénio	OECD 471 Bacterial Reverse Mutation Test	-	In vitro	Sujeito: Bactéria	Negativo	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes.
	OECD 473 <i>In vitro</i> Mammalian Chromosomal Aberration Test	-	In vitro	Sujeito: Mamíferos - espécies não especificadas	Negativo	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes.
	OECD 476 <i>In vitro</i> Mammalian Cell Gene Mutation Test	-	In vitro	Sujeito: Não especificado	Negativo	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes.
	OECD 474 Mammalian Erythrocyte Micronucleus Test	-	In vivo	Sujeito: Mamíferos - espécies não especificadas	Negativo	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes.
Destilados (petróleo), parafínicos pesados desparafinados com solvente	OECD 471 Bacterial Reverse Mutation Test	-	In vitro	Sujeito: Bactéria	Negativo	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes.
	OECD 473 <i>In vitro</i> Mammalian Chromosomal Aberration Test	-	In vitro	Sujeito: Mamíferos - espécies não especificadas	Negativo	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes.
Destilados (petróleo) médios hidrotratados	OECD 471 Bacterial Reverse Mutation Test	-	In vitro	Sujeito: Bactéria	Negativo	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes.
	OECD 473 <i>In vitro</i> Mammalian Chromosomal Aberration Test	-	In vitro	Sujeito: Mamíferos - espécies não especificadas	Negativo	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes.
	OECD 476 <i>In vitro</i> Mammalian Cell Gene Mutation Test	-	In vitro	Sujeito: Não especificado	Negativo	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes.

**SECÇÃO 11: Informação toxicológica**

	OECD 474 Mammalian Erythrocyte Micronucleus Test	-	Experiência: In vivo	Sujeito: Mamíferos - espécies não especificadas	Negativo	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes.
Mistura de: tiofosfato de trifênilo e derivados terciários de fenilo butilado	OECD 471 Bacterial Reverse Mutation Test	-	Experiência: In vitro	Sujeito: Bactéria	Negativo	-
	OECD 473 <i>In vitro</i> Mammalian Chromosomal Aberration Test	-	Experiência: In vitro	Sujeito: Mamíferos - espécies não especificadas	Negativo	-
	OECD 476 <i>In vitro</i> Mammalian Cell Gene Mutation Test	-	Experiência: In vitro	Sujeito: Mamíferos - espécies não especificadas	Negativo	-
fósforoditioato de zinco e isodecilo	OECD 471 Bacterial Reverse Mutation Test	-	Experiência: In vitro	Sujeito: Bactéria	Negativo	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes.
	OECD 474 Mammalian Erythrocyte Micronucleus Test	-	Experiência: In vivo	Sujeito: Mamíferos - espécies não especificadas	Negativo	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes.
2,6-di-terc-butilfenol	OECD 471 Bacterial Reverse Mutation Test	-	Experiência: In vitro	Sujeito: Bactéria	Negativo	-
	OECD 473 <i>In vitro</i> Mammalian Chromosomal Aberration Test	-	Experiência: In vitro	Sujeito: Mamíferos - espécies não especificadas	Negativo	-

**Carcinogenicidade**

Nome do Produto/ Ingrediente	Autoridade que realizou o teste / Número do teste	Espécies	Via	Exposição	Resultado	Observações
Destilados (petróleo), parafínicos pesados desparafinados com solvente	OECD 451	Camundongo	Via cutânea	-	Negativo	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes.

**Toxicidade reprodutiva**

Nome do Produto/ Ingrediente	Autoridade que realizou o teste / Número do teste	Espécies	Via	Exposição	Do desenvolvimento	Toxicidade materna	Fertilidade	Observações
Óleos de lubrificação (petróleo), C20-50, hidrotratados neutros à base de óleo	OECD 421	Rato	Via oral	-	Negativo	Negativo	Negativo	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes
Destilados (petróleo), parafínicos pesados desparafinados com solvente	OECD 421	Rato	Via oral	-	Negativo	Negativo	Negativo	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes
Destilados	OECD 422	Rato	Via	-	Negativo	Negativo	Negativo	Com base

**SECÇÃO 11: Informação toxicológica**

(petróleo) médios hidrotratados				inalatória					em estudos feitos com substâncias semelhantes
Mistura de: tiofosfato de trifenilo e derivados terciários de fenilo butilado	OECD	421	Rato	Via oral	-	Negativo	Negativo	Negativo	-
fósforoditioato de zinco e isodecilo	OECD	421	Rato	Via oral	-	Negativo	Negativo	Negativo	-
2,6-di-terc-butilfenol	OECD	421	Rato	Via oral	-	Ambíguo	Positivo	Negativo	Não classificado.

**Perigo de aspiração**

Nome do Produto/Ingrediente	Resultado
Óleos de lubrificação (petróleo), C20-50, hidrotratados neutros à base de óleo	PERIGO DE ASPIRAÇÃO - Categoria 1
óleos lubrificantes (petróleo), C15-30, óleo base neutro tratado com hidrogénio	PERIGO DE ASPIRAÇÃO - Categoria 1
Destilados (petróleo), parafínicos pesados desparafinados com solvente	PERIGO DE ASPIRAÇÃO - Categoria 1
Destilados (petróleo) médios hidrotratados	PERIGO DE ASPIRAÇÃO - Categoria 1

**Conclusão/Resumo** Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. A substância de base é classificada como um hidrocarboneto e possui uma viscosidade cinemática igual ou inferior a 20,5 mm<sup>2</sup>/s, medida a 40° C.

**Conclusão/Resumo** Não disponível.

**Informações sobre vias de exposição prováveis** Vias de entrada previstas: Via oral, Via cutânea, Via inalatória, Olhos.

**Efeitos Potenciais Agudos na Saúde**

- Via inalatória** A inalação de vapores em condições ambientes geralmente não é um problema devido à baixa pressão do vapor.
- Ingestão** Perigo de aspiração caso seja engolido - - nocivo ou fatal caso o líquido seja aspirado para os pulmões.
- Contacto com a pele** Desengordurante para a pele. Pode causar a irritação e secagem da pele.
- Contacto com os olhos** Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

**Sintomas relacionados com as características físicas, químicas e toxicológicas**

- Via inalatória** Pode ser nocivo por inalação, se ocorrer a exposição a vapores, névoas ou fumos resultantes de produtos da decomposição térmica.
- Ingestão** Os sintomas adversos podem incluir os seguintes: náusea ou vômito
- Contacto com a pele** Os sintomas adversos podem incluir os seguintes: irritação, pele seca, gretar da pele
- Contacto com os olhos** Não há dados específicos.

**Efeitos imediatos e retardados e efeitos crónicos decorrentes de exposição breve e prolongada**

- Via inalatória** A exposição excessiva por inalação a partículas e aerossóis aéreos pode causar irritação do tracto respiratório.
- Ingestão** A ingestão de grandes quantidades pode causar náuseas e diarreia.
- Contacto com a pele** O contacto prolongado ou repetido pode remover a gordura da pele e originar irritação cutânea e/ou dermatite.
- Contacto com os olhos** Possível risco de ardor ou vermelhidão passageiros em caso de contacto accidental com os olhos.

**Efeitos Potenciais Crónicos na Saúde**

- Geral** Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.
- Carcinogenicidade** Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.
- Mutagenicidade** Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

<b>Nome do Produto</b>	Castrol ON EV Transmission Fluid D1	<b>Código do produto</b>	470478-DE41	<b>Página:</b>	15/29
<b>Versão</b>	2	<b>Data de lançamento</b>	26 Fevereiro 2025	<b>Formato</b>	Portugal
<b>Data da edição anterior</b>	26 Abril 2024.			<b>Idioma</b>	PORTUGUÊS
					(Portugal)

## SECÇÃO 11: Informação toxicológica

**Efeitos no desenvolvimento** Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.  
**Efeitos na fertilidade** Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

### 11.2 Informações sobre outros perigos

#### 11.2.1 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Não disponível.

#### 11.2.2 Outras informações

Não disponível.

## SECÇÃO 12: Informação ecológica

### 12.1 Toxicidade

Nome do Produto/ Ingrediente	Autoridade que realizou o teste / Número do teste	Espécies	Tipo / Resultado	Exposição	Efeitos	Observações
Óleos de lubrificação (petróleo), C20-50, hidrotratados neutros à base de óleo	OECD 202	Daphnia	Agudo. EL50 >10000 mg/l	48 horas	-	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes.
	OECD 203	Peixe	Agudo. LL50 >100 mg/l	96 horas	-	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes.
	OECD 201	Algas	Agudo. NOEL ≥100 mg/l	72 horas	-	-
	OECD 211	Daphnia	Crónico NOEL ≥1000 mg/l	21 dias	-	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes.
óleos lubrificantes (petróleo), C15-30, óleo base neutro tratado com hidrogénio	OECD 202	Daphnia	Agudo. EL50 >1000 mg/l	48 horas	-	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes.
	OECD 201	Algas	Agudo. ErL50 100 mg/l	72 horas	-	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes.
	OECD 203	Peixe	Agudo. LL50 >100 mg/l	96 horas	-	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes.
	OECD 201	Algas	Crónico NOELR 100 mg/l	72 horas	-	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes.
	OECD 211	Daphnia	Crónico NOELR 10 para 1000 mg/l	21 dias	-	Com base em

**SECÇÃO 12: Informação ecológica**

							estudos feitos com substâncias semelhantes.
Destilados (petróleo), parafínicos pesados desparafinados com solvente	OECD	201	Algas	Agudo. EL50 >100 mg/l	72 horas	-	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes.
	OECD	202	Daphnia	Agudo. EL50 >10000 mg/l	48 horas	-	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes.
	OECD	203	Peixe	Agudo. LL50 >100 mg/l	96 horas	-	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes.
	OECD	201	Algas	Crónico NOEL ≥100 mg/l	72 horas	-	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes.
	OECD	211	Daphnia	Crónico NOEL 10 mg/l	21 dias	-	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes.
Destilados (petróleo) médios hidrotratados	ISO	14669	Outras - <i>Acartia tonsa</i>	Agudo. EL50 >1000 mg/l	48 horas	-	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes.
	ISO	10253	Algas	Agudo. ErL50 >10000 mg/l	72 horas	-	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes.
	OECD	203	Peixe	Agudo. LL50 >1028 mg/l	96 horas	-	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes.
Mistura de: tiosfato de trifenilo e derivados terciários de fenilo butilado	OECD	201	Algas	Agudo. EC50 >100 mg/l	72 horas	-	-
	OECD	202	Daphnia	Agudo. EC50 >100 mg/l	48 horas	-	-
	OECD	203	Peixe	Agudo. CL50 >100 mg/l	96 horas	-	-
	OECD	201	Algas	Crónico CENO >100 mg/l	72 horas	-	-

**SECÇÃO 12: Informação ecológica**

	OECD	211	Daphnia	Crónico CENO 0.026 mg/l	21 dias	-	-
	OECD	210	Peixe	Crónico CENO 0.0044 mg/l	87 dias	-	-
fósforoditioato de zinco e isodecilo	OECD	202	Daphnia	Agudo. EC50 0.2 mg/l	48 horas	-	-
	OECD	201	Algas	Agudo. ErC50 >1.6 mg/l	72 horas	-	-
	OECD	203	Peixe	Agudo. CL50 >0.28 mg/l	96 horas	-	-
2,6-di-terc-butilfenol	OECD	201	Algas	Agudo. EL50 1.2 mg/l	96 horas	-	-
	OECD	202	Daphnia	Agudo. EL50 0.45 mg/l	48 horas	-	-
	OECD	203	Peixe	Agudo. CL50 1.4 mg/l	96 horas	-	-
	OECD	201	Algas	Crónico CENO 0.64 mg/l	96 horas	-	-
	OECD	211	Daphnia	Crónico CENO 0.035 mg/l	21 dias	-	-

**Perigos para o ambiente** Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

**12.2 Persistência e degradabilidade**

Previsto para ser biodegradável.

Nome do Produto/ Ingrediente	Autoridade que realizou o teste / Número do teste	Resultado - Exposição	Observações
Óleos de lubrificação (petróleo), C20-50, hidrotratados neutros à base de óleo	OECD 301F	31 % - Inerente, Inato , Essencial - 28 dias	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes.
Destilados (petróleo), parafínicos pesados desparafinados com solvente	OECD 301F	31 % - Não tão prontamente - 28 dias	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes.
Destilados (petróleo) médios hidrotratados	OECD 301F	60 % - Prontamente - 28 dias	-
Mistura de: tiofosfato de trifenilo e derivados terciários de fenilo butilado	OECD 301D	0 % - Não tão prontamente - 28 dias	-
fósforoditioato de zinco e isodecilo	OECD 301b	1 % - Não tão prontamente - 28 dias	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes.
2,6-di-terc-butilfenol	OECD 301B	24 % - Não tão prontamente - 28 dias	-

**12.3 Potencial de bioacumulação**

Este produto não deve provocar bioacumulação através das cadeias alimentares no meio-ambiente.

Nome do Produto/ Ingrediente	LogP <sub>ow</sub>	BCF	Potencial
Mistura de: tiofosfato de trifenilo e derivados terciários de fenilo butilado	4.8 para 8.8	-	Alta
2,6-di-terc-butilfenol	4.5	-	Alta

**12.4 Mobilidade no solo**

<b>Nome do Produto</b>	Castrol ON EV Transmission Fluid D1	<b>Código do produto</b>	470478-DE41	<b>Página:</b> 18/29
<b>Versão</b> 2	<b>Data de lançamento</b> 26 Fevereiro 2025	<b>Formato</b> Portugal	<b>Idioma</b> PORTUGUÊS	
<b>Data da edição anterior</b>	26 Abril 2024.	<b>(Portugal)</b>		

## SECÇÃO 12: Informação ecológica

<b>Coefficiente de Partição Solo/Água (K<sub>oc</sub>)</b>	Não disponível.
<b>Mobilidade</b>	Os derrames podem penetrar no solo provocando a contaminação dos lençóis de água subterrâneos.

### 12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

A mistura não corresponde aos critérios aplicáveis às misturas PBT ou mPmB, de acordo com o anexo XIII do Regulamento REACH (CE) n.º 1907/2006.

Nome do Produto/ Ingrediente	PBT	P	B	T	mPmB	mP	mB
Óleos lubrificantes (petróleo), C20-50, óleo base neutro tratado com hidrogénio	Não	N/A	N/A	Não	N/A	N/A	N/A
Óleos lubrificantes (petróleo), C15-30, óleo base neutro tratado com hidrogénio	Não	N/A	N/A	Não	N/A	N/A	N/A
destilados (petróleo), parafínicos pesados desparafinados com solvente	Não	N/A	N/A	Não	N/A	N/A	N/A
Hidrocarbonetos, C13-C16, n-alcenos, isoalcenos, cíclicos <0.03% aromáticos	Não	N/A	N/A	Não	N/A	N/A	N/A
Mistura de: tiosfato de trifenilo e derivados terciários de fenilo butilado	SVHC (Candidato)	Especificado	Especificado	Especificado	N/A	N/A	N/A
fósforoditioato de zinco e isodecilo	Não	N/A	N/A	Não	N/A	N/A	N/A
2,6-di-terc-butilfenol	Não	N/A	N/A	Não	N/A	N/A	N/A

**12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino** Não disponível.

**Outras Informações Ecológicas** Os derrames podem formar uma película à superfície da água, causando danos físicos aos organismos aquáticos e podendo prejudicar a transferência de oxigénio.

**12.7 Outros efeitos adversos** Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

## SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

### 13.1 Métodos de tratamento de resíduos

#### Produto

**Métodos de eliminação** Sempre que possível, o produto deve ser encaminhado para reciclagem. A eliminação deve ser efectuada por pessoal autorizado/entidades autorizadas para eliminar resíduos de acordo com os regulamentos locais.

**Resíduo Perigoso** Sim.

#### Catálogo de Resíduos Europeu (EWC)

Código do resíduo	Designação do resíduo
13 02 05*	óleos minerais não clorados de motores, transmissões e lubrificação

No entanto, uma utilização diferente da prevista e/ou a presença de quaisquer contaminantes potenciais podem exigir a utilização de um código alternativo para a eliminação de resíduos, código esse que deve ser estabelecido pelo utilizador final.

#### Embalagem

**Métodos de eliminação** Sempre que possível, o produto deve ser encaminhado para reciclagem. A eliminação deve ser efectuada por pessoal autorizado/entidades autorizadas para eliminar resíduos de acordo com os regulamentos locais.

<b>Nome do Produto</b>	Castrol ON EV Transmission Fluid D1	<b>Código do produto</b>	470478-DE41	<b>Página:</b> 19/29
<b>Versão</b> 2	<b>Data de lançamento</b> 26 Fevereiro 2025	<b>Formato</b> Portugal	<b>Idioma</b> PORTUGUÊS	
<b>Data da edição anterior</b>	26 Abril 2024.	<b>(Portugal)</b>		

**SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação**

**Precauções especiais** Não se desfazer deste produto e do seu recipiente sem tomar as precauções de segurança devidas. Há que ter cautela no manuseamento de recipientes vazios que não tenham sido limpos ou lavados. Recipientes vazios ou revestimentos podem reter alguns resíduos do produto. Os recipientes vazios representam um risco de incêndio pois podem conter resíduos de produtos inflamáveis ou vapores. Nunca soldar ou expor ao fogo recipientes vazios. Evite a dispersão do produto derramado e do escoamento em contacto com o solo, cursos de água, fossas e esgoto.

**Referências** Decisão da Comissão 2014/955/UE, de 18 de dezembro de 2014  
Directiva da Comissão 2008/98/CE, de 19 de novembro de 2008

**SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte**

	ADR/RID	ADN	IMDG	IATA
14.1 Número da ONU ou número de ID	Não regulado.	Não regulado.	Não regulado.	Não regulado.
14.2 Designação oficial de transporte da ONU	-	-	-	-
14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte	-	-	-	-
14.4 Grupo de embalagem	-	-	-	-
14.5 Perigos para o ambiente	Não.	Não.	Não.	Não.
Informações adicionais	-	-	-	-

14.6 Precauções especiais para o utilizador Não disponível.

14.7 Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI Não disponível.

**SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação**

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente [Regulamento \(CE\) N° 1907/2006 \(REACH\)](#)

[Anexo XIV - Lista das substâncias sujeitas a autorização](#)

[Anexo XIV](#)

Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

[Substâncias que suscitam elevada preocupação](#)

Nome do ingrediente	Propriedade intrínseca	Estado	Número de referência	Data da revisão
Reaction mass of: triphenylthiophosphate and tertiary butylated phenyl derivatives	PBT	Candidato	2025D(2024) 7663-DC	1/21/2025

[Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos](#)

Nome do Produto/ingrediente	%	Designação [Utilização]
Castrol ON EV Transmission Fluid D1	95-100	3 3 [Combustível para candeeiro] 3 [Fluido acendedor de grelha]

**Rotulagem** Não é aplicável.

[Outros regulamentos](#)

<b>Nome do Produto</b>	Castrol ON EV Transmission Fluid D1	<b>Código do produto</b>	470478-DE41	<b>Página:</b> 20/29
<b>Versão</b>	2	<b>Data de lançamento</b>	26 Fevereiro 2025	<b>Formato</b> Portugal
<b>Data da edição anterior</b>	26 Abril 2024.			<b>Idioma</b> PORTUGUÊS
				(Portugal)

## SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

<b>Situação no REACH</b>	A empresa, identificada na secção 1, comercializa este produto na UE em conformidade com os requisitos actuais do REACH.
<b>Inventário dos Estados Unidos (TSCA 8b) (Lei de Controlo de Substâncias Tóxicas)</b>	Todos os componentes estão ativos ou isentos.
<b>Inventário Australiano de Substâncias Químicas (AIIC)</b>	Todos os componentes são listados ou isentos.
<b>Inventário do Canadá</b>	Todos os componentes são listados ou isentos.
<b>Inventário da China (IECSC) (Inventário das Substâncias Químicas Existentes na China)</b>	Pelo menos um componente não está listado.
<b>Inventário do Japão (CSCL)</b>	Todos os componentes são listados ou isentos.
<b>Inventário da Coreia (KECI) (Inventário Coreano dos Químicos Existentes)</b>	Pelo menos um componente não está listado.
<b>Inventário das Filipinas (PICCS) (Inventário Filipino de Químicos e Substâncias Químicas)</b>	Pelo menos um componente não está listado.
<b>Inventário de Substâncias Químicas de Taiwan (TCSI)</b>	Todos os componentes são listados ou isentos.
<b>Precursos de explosivos</b>	Não é aplicável.

### Substâncias que empobrecem a camada de ozono (1005/2009/UE)

Não listado.

### Prévia Informação e Consentimento (PIC) (649/2012/UE)

Não listado.

### poluentes orgânicos persistentes

Não listado.

### UE - Directiva quadro da água - Substâncias prioritárias

Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

### Directiva Seveso

Este produto não é controlado pela Directiva Seveso.

### **15.2 Avaliação da segurança química**

Uma avaliação de segurança química foi realizada para uma ou mais substâncias desta mistura. Não foi realizada uma avaliação da segurança química da mistura.

## SECÇÃO 16: Outras informações

<b>Abreviaturas e siglas</b>	ADN = Disposições Europeias relativas ao Transporte Internacional de Carga Perigosa por via marítima ADR = Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Carga Perigosa por via terrestre ATE = Toxicidade Aguda Estimada BCF = Factor de Bioconcentração CAS = Chemical Abstracts Service CLP = Regulamentação para classificação, rotulagem e embalagem [Regulamentação (EC) No. 1272/2008] CSA = Avaliação de Segurança do Químico CSR = Relatório de Segurança do Químico DMEL = Nível Derivado de Efeito Mínimo DNEL = Nível Derivado sem Efeito EINECS = Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes ES = Cenário de Exposição EUH declaração = CLP-declaração de perigos específicos EWC = Catálogo Europeu de Resíduos
------------------------------	---

<b>Nome do Produto</b>	Castrol ON EV Transmission Fluid D1	<b>Código do produto</b>	470478-DE41	<b>Página:</b> 21/29
<b>Versão</b> 2	<b>Data de lançamento</b> 26 Fevereiro 2025	<b>Formato</b> Portugal	<b>Idioma</b> PORTUGUÊS	
<b>Data da edição anterior</b>	26 Abril 2024.	<b>(Portugal)</b>		

**SECÇÃO 16: Outras informações**

GHS = Sistema Harmonizado Globalmente para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos  
 IATA = Associação Internacional de Transporte Aéreo  
 IBC = Recipiente intermediário a granel  
 IMDG = Transporte Marítimo Internacional de Material Perigoso  
 LogPow = logaritmo do octanol/coeficiente de partição da água  
 MARPOL = Convenção Internacional para a Prevenção da poluição por Navios, 1973 alterada pelo Protocolo de 1978. ("Marpol" = poluição da marinha)  
 OECD = Organização para o Desenvolvimento e Cooperação Económica  
 PBT = Persistente, Bioacumulável e Tóxico  
 PNEC = Concentração previsível sem efeito  
 REACH = Registro, Avaliação, Autorização e Restrição de Químicos Regulamentados [Regulamentação (EC) No. 1907/2006]  
 RID = Regulamento relativo ao Transporte Ferroviário Internacional de Material Perigoso  
 RRN = REACH Número de Registro  
 SADT = Temperatura de Decomposição auto-acelerada  
 SVHC = Substâncias de Grande Preocupação  
 STOT-RE = Toxicidade em órgãos alvos - Exposição Repetida  
 STOT-SE = Toxicidade em órgãos alvos - Simples Exposição  
 TWA = Média ponderada no tempo  
 UN = Nações Unidas  
 UVCB = Substância hidrocarbonatada complexa  
 VOC = Compostos Orgânicos Voláteis  
 mPmB = Muito Persistente e Muito Bioacumulável  
 Varia = pode conter um ou mais dos seguintes 64741-88-4 / RRN 01-2119488706-23, 64741-89-5 / RRN 01-2119487067-30, 64741-95-3 / RRN 01-2119487081-40, 64741-96-4/ RRN 01-2119483621-38, 64742-01-4 / RRN 01-2119488707-21, 64742-44-5 / RRN 01-2119985177-24, 64742-45-6, 64742-52-5 / RRN 01-2119467170-45, 64742-53-6 / RRN 01-2119480375-34, 64742-54-7 / RRN 01-2119484627-25, 64742-55-8 / RRN 01-2119487077-29, 64742-56-9 / RRN 01-2119480132-48, 64742-57-0 / RRN 01-2119489287-22, 64742-58-1, 64742-62-7 / RRN 01-2119480472-38, 64742-63-8, 64742-65-0 / RRN 01-2119471299-27, 64742-70-7 / RRN 01-2119487080-42, 72623-85-9 / RRN 01-2119555262-43, 72623-86-0 / RRN 01-2119474878-16, 72623-87-1 / RRN 01-2119474889-13

**Procedimento utilizado para derivar a classificação de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008 [CLP/GHS]**

Classificação	Justificação
Asp. Tox. 1, H304 Aquatic Chronic 3, H412	Método de cálculo Método de cálculo

<b>Texto completo das declarações H abreviadas</b>	H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
	H315	Provoca irritação cutânea.
	H361d	Suspeito de afectar o nascituro.
	H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
	H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
<b>Texto completo das classificações [CLP/GHS]</b>	H413	Pode provocar efeitos nocivos duradouros nos organismos aquáticos.
	Aquatic Acute 1	PERIGO (AGUDO) DE CURTO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 1
	Aquatic Chronic 1	PERIGO (CRÓNICO) DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 1
	Aquatic Chronic 4	PERIGO (CRÓNICO) DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 4
	Asp. Tox. 1 Repr. 2 Skin Irrit. 2	PERIGO DE ASPIRAÇÃO - Categoria 1 TOXICIDADE REPRODUTIVA - Categoria 2 CORROSÃO/IRRITAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 2

**História**

<b>Data de lançamento/ Data da revisão</b>	26/02/2025.
<b>Data da edição anterior</b>	26/04/2024.
<b>Preparado por</b>	Product Stewardship

Indicar as informações que foram alteradas em relação à versão anterior.

**Observação ao Leitor**

<b>Nome do Produto</b>	Castrol ON EV Transmission Fluid D1	<b>Código do produto</b>	470478-DE41	<b>Página:</b> 22/29
<b>Versão</b> 2	<b>Data de lançamento</b> 26 Fevereiro 2025	<b>Formato</b> Portugal	<b>Idioma</b> PORTUGUÊS	
<b>Data da edição anterior</b>	26 Abril 2024.	(Portugal)		

## SECÇÃO 16: Outras informações

Tomaram-se todas as medidas possíveis para garantir que esta folha de dados e as informações de saúde, segurança e ambientais nela contidas sejam exactas na data abaixo indicada. Não se faz nenhuma garantia ou representação, expressa ou implícita, sobre a exactidão ou plenitude dos dados e informações contidos nesta folha de dados.

Os dados e os conselhos fornecidos aplicam-se sempre que o produto seja vendido para a aplicação ou aplicações referidas. Não deverá utilizar o produto em aplicações, que não sejam as estipuladas, sem consultar alguém da BP Group.

O utilizador tem a obrigação de avaliar e utilizar este produto de forma segura e de aderir a todas as leis e regulamentos aplicáveis. O grupo BP não se responsabiliza por nenhuma perda e danos ou lesões que resultem de uma utilização diferente daquela que se indicou em relação a este material, nem por qualquer falta em aderir às recomendações ou por quaisquer perigos inerentes à natureza do material. Os compradores deste produto para fornecimento a terceiros, para utilizar no trabalho, têm a obrigação de adoptar todas as medidas necessárias no sentido de garantir que todas as pessoas que manuseiem ou utilizem este produto tenham acesso às informações contidas nesta folha. A entidade patronal tem o dever de participar ao empregados e outras pessoas que possam ser afectadas por quaisquer dos perigos descritos nesta folha, todas as precauções que devam ser adoptadas. Pode entrar em contacto com o Grupo BP para assegurar-se de que este documento é a última versão disponível. É estritamente proibido efectuar alterações a este documento.

<b>Nome do Produto</b>	Castrol ON EV Transmission Fluid D1	<b>Código do produto</b>	470478-DE41	<b>Página:</b> 23/29
<b>Versão</b>	2	<b>Data de lançamento</b>	26 Fevereiro 2025	<b>Formato</b> Portugal
<b>Data da edição anterior</b>	26 Abril 2024.			<b>Idioma</b> PORTUGUÊS (Portugal)

## Anexo(a) a Ficha de Dados de Segurança alargada

Industrial

### Identificação da substância ou mistura

Definição do produto	Mistura
Código	470478-DE41
Nome do Produto	Castrol ON EV Transmission Fluid D1

### Secção 1: Título

Título curto do cenário de exposição	Uso geral de lubrificantes e massas lubrificantes em veículos ou maquinaria. - Industrial
Lista de descritores de utilizações	<b>Nome da utilização identificada:</b> Uso geral de lubrificantes e massas lubrificantes em veículos ou maquinaria.-Industrial <b>Categoria de processo:</b> PROC01, PROC02, PROC08b, PROC09 <b>Sector de utilização final:</b> SU03 <b>Vida útil subsequente relevante para essa utilização:</b> Não. <b>Categoria que libera para o meio ambiente:</b> ERC04, ERC07 <b>Categoria de libertação para o ambiente específica:</b> ATIEL-ATC SPERC 4.Biv1

Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição	Engloba o uso geral de lubrificantes e massas lubrificantes em veículos ou maquinaria em sistemas fechados. Inclui enchimento e esvaziamento de recipientes, operação de maquinaria fechada (incluindo motores), manutenção associada e atividades de armazenamento.
--	--

### Secção 2 Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

#### Secção 2,1 Controlo da exposição dos trabalhadores

##### Características do produto:

Estado físico:	Líquido, pressão de vapor < 0,5 kPa
Concentração da substância no produto:	Inclui concentração da substância no produto até 100% (salvo indicação em contrário)
Frequência e duração da utilização:	Cobre exposições diárias até 8 horas
Outras condições que afetam a exposição dos funcionários:	Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20°C acima da temperatura ambiente. Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho

#### Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Medidas gerais aplicáveis a todas as actividades:

Evitar o contacto directo da pele com o produto. Identificar áreas potenciais de contacto indirecto com a pele. Utilizar luvas (testadas segundo a norma EN374) em caso de probabilidade de contacto das mãos com a substância. Limpar as contaminações/os derrames logo que ocorram. Lavar imediatamente qualquer contaminação da pele. Prestar formação básica aos funcionários para evitar/minimizar as exposições e relatar quaisquer problemas cutâneos que possam surgir. Utilizar equipamento de protecção ocular adequado. Evite o contacto do produto com os olhos, quer directamente quer através da contaminação nas mãos

Exposições gerais (sistemas fechados):

Não foram identificadas outras medidas específicas.

Enchimento inicial de equipamento na fábrica Utilização em sistemas confinados:

Não foram identificadas outras medidas específicas.

Enchimento inicial de equipamento na fábrica Sistemas abertos:

Proporcionar um bom padrão de ventilação controlada (10 a 15 renovações de ar por hora). Evitar realizar a operação durante mais de 4 horas.

Operação de equipamento contendo óleos para motores e similares Utilização em sistemas confinados:

Não foram identificadas outras medidas específicas.

Limpeza e manutenção de equipamento:

Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora). Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com treinamento em actividades específicas. Reter o

Castrol ON EV Transmission Fluid D1

Uso geral de lubrificantes e massas lubrificantes em veículos ou maquinaria. - Industrial

material drenado em armazenamento vedado até à eliminação ou para reciclagem ulterior.

Limpeza e manutenção de equipamento A operação é realizada a temperatura elevada (> 20°C acima da temperatura ambiente):

Drenar e irrigar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento. Proporcionar ventilação com extracção nos pontos de emissão quando for provável o contacto com lubrificante quente (> 50°C). Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com controlos de supervisão da gestão intensivos. Reter o material drenado em armazenamento vedado até à eliminação ou para reciclagem ulterior.

Armazenamento:

Armazenar a substância em sistema fechado.

## Secção 2.2: Controlo da exposição ambiental

### Quantidades utilizadas:

**Tonelagem da UE de substância determinante de risco por ano:** 2.63E+3 Toneladas/ano

### Frequência e duração da utilização:

**Dias de emissão** 300

### Factores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos:

**Factor de diluição de água doce local** 10

**Factor de diluição de água do mar local** 100

### Outras condições que afetam a exposição ambiental:

Emissões para águas residuais negligenciáveis, pois o processo decorre sem contacto com a água.

**Libertação da fração para as águas residuais do processo (após a implementação das medidas habituais de gestão de riscos no local e antes da estação de tratamento de águas residuais):** 2.00E-11

### Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões:

As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.

### Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo:

Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas. Presume-se que os locais de utilização estejam equipados com separadores de óleo/água e que as águas residuais sejam descarregadas através de estações de tratamento de águas residuais

### Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações:

Não aplicar lamas industriais a solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.

### Condições e medidas relacionadas com estação de tratamento de águas residuais:

**Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento local de resíduos** 0.09

**Caudal previsto da estação de tratamento de águas residuais domésticas (m3/d)** 2.00E+3

**Tonelagem máxima permitida no local ( $M_{safe}$ ) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais conforme o produto:** 1587.9

### Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação:

O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

### Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos:

A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

### Secção 3: Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte

<b>Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente</b>	
<b>Avaliação da exposição (ambiente):</b>	Utilizado o modelo ECETOC TRA (edição de Maio de 2010).
<b>Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Trabalhadores</b>	
<b>Avaliação da exposição (humana):</b>	Excepto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho.

### Secção 4: Guia de orientação para verificar o cumprimento relativamente aos cenários de exposição

<b>Ambiente</b>	A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo. Se o escalonamento revelar uma condição de utilização insegura (ou seja, QCR > 1), são necessárias outras MGR ou uma avaliação da segurança química específica do local. Para mais informações consulte <a href="http://www.ATIEL.org/REACH_GES">www.ATIEL.org/REACH_GES</a>
<b>Saúde</b>	Quando são adoptadas outras medidas de gestão de riscos/ condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

## Anexo(a) a Ficha de Dados de Segurança alargada

Profissional

### Identificação da substância ou mistura

<b>Definição do produto</b>	Mistura
<b>Código</b>	470478-DE41
<b>Nome do Produto</b>	Castrol ON EV Transmission Fluid D1

### Secção 1: Título

<b>Título curto do cenário de exposição</b>	Uso geral de lubrificantes e massas lubrificantes em veículos ou maquinaria. - Profissional
<b>Lista de descritores de utilizações</b>	<b>Nome da utilização identificada:</b> Uso geral de lubrificantes e massas lubrificantes em veículos ou maquinaria.-Profissional <b>Categoria de processo:</b> PROC01, PROC02, PROC08a, PROC08b, PROC20 <b>Sector de utilização final:</b> SU22 <b>Vida útil subsequente relevante para essa utilização:</b> Não. <b>Categoria que libera para o meio ambiente:</b> ERC09a, ERC09b <b>Categoria de libertação para o ambiente específica:</b> ESVOC SpERC 9.6b.v1

<b>Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição</b>	Engloba o uso geral de lubrificantes e massas lubrificantes em veículos ou maquinaria em sistemas fechados. Inclui enchimento e esvaziamento de recipientes, operação de maquinaria fechada (incluindo motores), manutenção associada e atividades de armazenamento.
---	--

### Secção 2 Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

#### Secção 2,1 Controlo da exposição dos trabalhadores

##### Características do produto:

<b>Estado físico:</b>	Líquido, pressão de vapor < 0,5 kPa
<b>Concentração da substância no produto:</b>	Inclui concentração da substância no produto até 100% (salvo indicação em contrário)
<b>Frequência e duração da utilização:</b>	Cobre exposições diárias até 8 horas
<b>Outras condições que afetam a exposição dos funcionários:</b>	Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20°C acima da temperatura ambiente. Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho

#### Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Medidas gerais aplicáveis a todas as actividades:

Evitar o contacto directo da pele com o produto. Identificar áreas potenciais de contacto indirecto com a pele. Utilizar luvas (testadas segundo a norma EN374) em caso de probabilidade de contacto das mãos com a substância. Limpar as contaminações/os derrames logo que ocorram. Lavar imediatamente qualquer contaminação da pele. Prestar formação básica aos funcionários para evitar/minimizar as exposições e relatar quaisquer problemas cutâneos que possam surgir. Utilizar equipamento de protecção ocular adequado. Evite o contacto do produto com os olhos, quer directamente quer através da contaminação nas mãos

Operação de equipamento contendo óleos para motores e similares Utilização em sistemas confinados:  
Não foram identificadas outras medidas específicas.

Transferências de material Instalações não destinadas a esse fim:

Evitar realizar actividades que envolvam a exposição durante mais de 4 horas por dia. Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com treinamento em actividades específicas.

Limpeza e manutenção de equipamento Instalações destinadas a esse fim:

Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento. Reter o material drenado em armazenamento vedado até à eliminação ou para reciclagem ulterior.

Armazenamento:

Armazenar a substância em sistema fechado.

## Secção 2.2: Controlo da exposição ambiental

### Quantidades utilizadas:

Tonagem da UE de substância determinante de risco por ano: 5.39 Toneladas/ano

### Frequência e duração da utilização:

Dias de emissão 365

### Factores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos:

Factor de diluição de água doce local 10

Factor de diluição de água do mar local 100

### Outras condições que afetam a exposição ambiental:

Emissões para águas residuais negligenciáveis, pois o processo decorre sem contacto com a água.

Libertação da fração para o ar (após implementação das medidas habituais de gestão de riscos no local) 5.00E-04

Libertação da fração para o solo do processo (após implementação das medidas habituais de gestão de riscos no local) 1E-03

Libertação da fração para as águas residuais do processo (após a implementação das medidas habituais de gestão de riscos no local e antes da estação de tratamento de águas residuais): 2.50E-04

### Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões:

As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.

### Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo:

Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas. Pressupõe-se que os locais dedicados aos utilizadores são dotados de separadores óleo/água e que as águas residuais são eliminadas através da rede de saneamento pública.

### Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações:

Não aplicar lamas industriais a solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.

### Condições e medidas relacionadas com estação de tratamento de águas residuais:

Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento local de resíduos 0.09

Caudal previsto da estação de tratamento de águas residuais domésticas (m<sup>3</sup>/d) 2.00E+3

Tonagem máxima permitida no local ( $M_{Safe}$ ) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais conforme o produto: 20.1

### Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação:

O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

### Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos:

A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

## Secção 3: Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte

### Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente

Avaliação da exposição (ambiente): Utilizado o modelo ECETOC TRA (edição de Maio de 2010).

### Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Trabalhadores

Avaliação da exposição (humana): Excepto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho.

#### Secção 4: Guia de orientação para verificar o cumprimento relativamente aos cenários de exposição

<b>Ambiente</b>	A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo. Se o escalonamento revelar uma condição de utilização insegura (ou seja, QCR> 1), são necessárias outras MGR ou uma avaliação da segurança química específica do local. Para mais informações consulte <a href="http://www.ATIEL.org/REACH_GES">www.ATIEL.org/REACH_GES</a>
<b>Saúde</b>	Quando são adoptadas outras medidas de gestão de riscos/ condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.